



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí/MG, 18 de novembro de 2019.

Reinaldo de Cássia Amaral

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

**PARECER SOBRE O
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 5/2019,
DE 5 DE NOVEMBRO DE 2019**

Relator Vereador Professor João Paulo Sampaio:

Este projeto visa conceder o título de cidadão honorário santa-ritense ao **Prof. Me. Ramón Villar Paisal**.

Ramón Villar Faisal nasceu em Caldas de Reyes, na Espanha, em 14 de setembro de 1930. Com domínio dos idiomas Espanhol, Português, Francês, Italiano, Latim, Inglês e Grego, e com formação em Cultura Clássica e Humanística pelo Colégio Mayor San Estanislao, anexo à Universidad de Salamanca, Espanha, em Filosofia pela Faculdade Anchieta, Nova Friburgo/RJ, Ramón Villar Faisal é mestre em Sociologia pelo Instituto Latinoamericano de Estudios Sociales, da Universidad Católica de Chile, Santiago.

Possuidor de um extenso currículo, foi professor de 2º Grau, no Colégio Loyola, Belo Horizonte; professor de Língua e Literatura Espanhola, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (UNISINOS), São Leopoldo/RS; responsável pela Escola Regimental para Recrutas, da 6ª Cia. Com., III Exército, São Leopoldo, RS; Membro da Equipe Volante de Conferencistas do Centro Cultural de Brasília; Vice-Diretor e Professor da Escola Técnica de Eletrônica - Francisco Moreira da Costa, Santa Rita do Sapucaí, 1970/71; Diretor da Escola Superior de Administração de Empresas — Santa Rita do Sapucaí, 1971-1982, onde foi professor de Metodologia 1972; Fundador e Diretor do Curso Superior de Informática, Fundação Educandário Santa-ritense, Santa Rita do Sapucaí, 1974/1982. Professor de Sociologia — Computador e Sociedade —



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



FAI, Santa Rita do Sapucaí, 1977 — 1981; Criação e Implantação do Centro Didático de Processamento de Dados, da FAI, 1977/1982; Assessor da Presidência da AMESP, durante o processo de desmembramento e implantação (28 municípios) 1976/82; Supervisão da Informatização dos serviços de administração municipal em 72 municípios de Minas Gerais, 1977/82; Organização do primeiro Distrito Geo-Educacional do Estado de Minas Gerais (DGE15), a pedido do DAU/MEC, 1977; Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí, 2005 — 2008.

A história de Ramón Villar Paisal com Santa Rita do Sapucaí (trechos do seu depoimento ao Jornal da FAI – Edição comemorativa dos 45 anos da FAI):

"Em Belo Horizonte, era estudante jesuíta e lecionava no Colégio Loyola. Como tinha carteira de motorista, fui convidado para trazer os padres do Loyola para uma cidadezinha do sul de Minas, onde havia uma mulher que queria criar uma escola de eletrônica. Esta cidadezinha era Santa Rita do Sapucaí, a mulher era a visionária Sinhá Moreira e a escola, a ETE. O ministro da Educação da época havia sugerido à Sinhá, quando ela disse-lhe sobre seu propósito de criar a escola, que procurasse uma congregação educacional religiosa para dirigi-la e foi o que ela fez. Viemos de Kombi, levamos 14 horas para chegar aqui. Fui embora, fiz teologia, ordenei jesuíta. Estudei um ano no Chile e durante nove anos trabalhei com orientação social pelo Brasil afora em um projeto do MEC. Peguei uma gastrite e o médico do Loyola, que era de Santa Rita, me orientou a vir para cá para um repouso. Nesta época, a ETE estava estruturada e o Padre Vaz era o diretor.

E aqui eu estava com o propósito de ficar por três meses até me restabelecer. A FAI estava no processo de criação. Um dia, vieram falar comigo, perguntando o que eu sabia de Administração. Mostraram-me o projeto que foi inspirado em outras faculdades. Colaborei dando uma versão mais adequada ao regimento. Com a mudança da capital para Brasília, o processo de criação do curso ficou perdido. Conseguimos ajuda do Silvio de Marco, funcionário do MEC e ele resolveu o problema e o curso foi autorizado. Soltamos tantos foguetes na praça sob os aplausos eufóricos da população.

Um dia me chamaram para uma conversa na casa do José Rennó. Quando cheguei, fui aclamado diretor da Faculdade. O padre José Carneiro (hoje, Monsenhor), que era o presidente da Fundação Educandário Santa-ritense, mantenedora da FAI até hoje, disse que iria falar com meus superiores em Belo Horizonte para eu permanecer aqui e assumir a direção da escola. E assim ele e um grupo de santa-ritenses fizeram. De três meses, acabei ficando onze anos à frente da direção da Escola".



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Dificuldades e rifa do Chevette

"Numa reunião dos Amigos de Santa Rita, no Clube Santa-ritense, expusemos a situação da Escola e o José Luiz Bueno de Carvalho e sua esposa Wanda Rennó nos cederam o prédio do antigo seminário para funcionar a Faculdade até construir o prédio próprio. E assim começamos com cerca de cem alunos. Não tínhamos local próprio. Tínhamos hipóteses. Apareceu uma alma boa: o Hélio de Luna Dias que estava fazendo um loteamento aqui e nos doou uma quadra do terreno, onde hoje está a FAI. A construção dos dois módulos foi feita com a colaboração coletiva. Lembro-me que foram realizadas várias ações, entre elas, dois leilões.

Os primeiros anos foram difíceis. Resolvi fazer uma rifa do meu Chevette para ajudar a Faculdade. Aconteceu uma coisa incrível. A rifa foi realizada, mas me presentearam um Chevette novo. Emociona-me até hoje ao lembrar. Tentaram convencer o ganhador do carro a devolvê-lo para mim. Ele disse que o tinha prometido para a filha dele, mas deu a ideia de comprarem um novo para mim. E ele foi o primeiro a colaborar.

Para facilitar o transporte dos alunos de Pouso Alegre, comprei uma jardineira que ficou sob a responsabilidade do diretório acadêmico. Isto durou dois anos. Um dia veio um senhor falar comigo: era o Toninho da Gardênia. Ele ofereceu ajuda. Colocou um ônibus para fazer o transporte e cobrava só o combustível. Muitas lembranças".

Ramón Villar Paisal hoje reside em Santa Rita do Sapucaí, é casado com Eudy Valadares Vasconcelos, é pai da Natalia, e avô do Lucas - Luquinha.

Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.


Professor João Paulo Sampaio
Relator





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Voto do Vogal Vereador Professor Aldo Ambrosio Morelli:

Sou favorável à aprovação deste projeto.


Professor Aldo Ambrosio Morelli
Vogal

Voto da Presidente da Comissão Vereadora Maria Aparecida de Paula (Cida Enfermeira):

Sou favorável à aprovação deste projeto.


Maria Aparecida de Paula (Cida Enfermeira)
Presidente da Comissão